

Alberto Caeiro

Como ele me disse uma vez: «Só a prosa é que se emenda.

Como ele me disse uma vez «Só a prosa é que se emenda. O verso nunca se emenda. A prosa é artificial. O verso é que é natural».

Nós não falamos em prosa. Falamos em verso. Falamos em verso sem rima nem ritmo.

Fazemos pausas na conversa que na leitura da prosa *se não podem fazer*. Falamos, sim, em verso, em verso natural — isto é, em verso sem rima nem ritmo, com as pausas do nosso fôlego e sentimento.

Os meus versos são naturais porque são feitos assim.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 402.

N. do A.: «O verso ritmado e rimado é bastardo e ilegítimo.»